

---

CINGAPURA – Transição de Responsabilidade da IANA  
Segunda-feira, 24 de março de 2014 – 10:30 a 12:30  
ICANN – Cingapura, Cingapura

>> Por gentileza, por favor, ocupem seus lugares, porque eu quero começar a nova sessão. Obrigada.

Senhoras e senhores, peço mais uma vez que por favor ocupem os seus lugares as pessoas que estão em pé, nos corredores, por favor, vão ocupando os seus lugares para podermos ocupar a sessão. Obrigada.

Senhoras e senhores, quero dar as boas vindas ao presidente do conselho da (ICANN), o Dr. (Stephen Crocker).

Damos a bem vinda, por favor. SETEVE CROCKER: Bem vindos mais uma vez. Eu tenho aqui na minha mão um comunicado de imprensa que diz que a (NTIA) anuncia a sua vontade de transferir as funções chave dentro do nome de domínio da internet.

Muito obrigado, (Larry), mais uma vez.

Muito bem, vamos tratar o assunto da sessão de hoje. Já falamos a respeito dos elementos básicos, agora vamos tratar alguns aspectos específicos. Há mais de 15 anos o governo dos (Estados Unidos) marcou um curso para a posse ao mundo da invenção mais notável do mundo, que foi feita pelas pessoas e para as pessoas, e naquela época escolheu a (ICANN) para que supervisionasse essa transição.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

É realmente uma honra significativa para mim anunciar que em geral todas essas questões acontecem por acaso, porque está no lugar certo no momento indicado e eu desempenho um pequeno papel no desenvolvimento da internet hoje em dia (inint) [00:05:33.06] à comissão da (ICANN), conselho da (ICANN) e jamais teria pensado que chegaria a ocupar esse lugar e eu estou muito orgulhoso de todas essas conquistas dessa comunidade.

O anúncio da (NTIA) é considerado (inint) [00:05:52.05] muito por surpresa aqueles que participaram disso sabe do longo trabalho que isso significou para poder chegar a esse ponto. E o anúncio é importante, mas não é justamente o ponto de chegada, o ponto final, mas é um ponto intermédio no caminho que estamos percorrendo, e ainda falta um trabalho muito grande para realizar que começaremos no dia de hoje.

Vamos começar então com as consultas para gerar um mecanismo de transmissão das funções técnicas ou funções da (IANA).

Os identificadores da internet, principalmente a direção e o seu endereço de (IP) e os registros de parâmetros de protocolo. E a partir do anúncio do governo dos (Estados Unidos) de 14 de março apresentamos os princípios retóricos para os princípios de consulta.

O processo de transição facilitado pela (ICANN) será global, inclusivo e com colaborações, como tudo o que tentamos fazer no entorno da internet.

Há mecanismos de responsabilidade que permitem a transparência para todas as partes interessadas em nível global que se o limite de forma



---

que não seja liderada pelos governos ou alguma iniciativa intergovernamental, mas que também deixa de lado ou exclui os governos. Que fortaleça também e melhore o modelo multisetorial dessas bases, que melhore também a segurança, a estabilidade e a flexibilidade do (DNS) e a mantenha, e que atenda as necessidades e expectativas dos clientes e sócios a nível global, além de desenvolver os mecanismos para manter a abertura da internet.

O anúncio do governo nos (Estados Unidos) aconteceu rapidamente, então eu acho que muitos de vocês não conseguiram debater ou analisar essa ação dentro das suas respectivas comunidades e claramente isso é uma coisa que devemos fazer e temos que reconhecer a diversidade dos diferentes processos de cada comunidade à medida que avancemos.

Então nesta instância eu quero reconhecer os líderes das nossas comunidades que participam da facilitação desses processos, esses líderes das comunidades que tem toda essa responsabilidade e estão aqui presentes, na medida em que eu os menciono, quero que fiquem em pé, (Louie Lee), da (Organização de Apoio para Direções), (Byron Holland), da (ccNSO), (Jonathan Robinson), da (GNSO), (Heather Dryden) do (Comitê Assessor Governamental), (Olivier Crepin-Leblond), do (ALAC), (Lars Liman), do (Comitê Assessor do Sistema de Servidor Raiz), (Adiel Akplogan), da (NRO) e líder da (AfriNIC), (Peter Van Roste), de (CENTR), (Paulos Nyirenda), da (AFTLD), (Carolina Aguerre), de (LACTLD), (Don Hollander), de (APTLD), (John Curran), de (ARIN), (Paul Wilson), de (APNIC), (Raul Echeberria), de (LACNIC), (Alex Pawlik), de (RIPE NCC), (Russ Housley), do (Conselho de Arquitetura e Interent),



---

(Jari Arkko), de (IETF), (Kathy Brown), da (Sociedade de Internet), (Pat Kane), de (VeriSign) e (Fadi Chehade), da (ICANN).

Gostaria de acrescentar mais uma coisa, eu tive a honra de trabalhar com quase todas as pessoas que acabo de mencionar, eu as conheci a nível pessoal e esse é um grupo singular, com muito conhecimento, muito dedicado, com muita dedicação e realmente um conjunto verdadeiramente apropriado de líderes. São generosos e têm experiência no trabalho com as comunidades que lideram e também experiência trabalhando entre si, o que é uma coisa muito positiva e afortunada.

E também eu quero destacar que, como grupo ou como comunidade, crescemos não só como comunidade, mas também formamos líderes entre nós que agora levarão nesse caminho a seguir. Eu me sinto grato por isso.

Agora que apresentei essas pessoas, eu quero convidá-las para que participem da consulta que vamos iniciar, os processos de consulta que vão se iniciar. São muito importantes esses processos, porque é muito fácil que um pequeno grupo de pessoas se reúna em um quarto e diga, "pronto, vamos apresentar o que vai acontecer proximo" e acabou, mas é justamente o processo de consulta e a comparação de ideias o que vale, o que é importante, e isso é o que vamos começar aqui. Esta sessão está liderada por (Theresa Swinehart), assessora principal de estratégias da (ICANN), ela é a pessoa principal de contato para a (ICANN), do pessoal da (ICANN) para este processo de transição.

Mas claro que é um processo liderado pela comunidade toda. Por favor, (Theresa).



---

THERESA SWINEHART: Muito bem, já estamos prontos, já apresentamos todas essas pessoas, temos uma sala cheia, o que é muito bom.

Em nível pessoal, este é um momento muito importante. A primeira reunião a qual eu participei foi a reunião número 1 da (ICANN) em 1999 aqui em (Cingapura), então é bom ver onde estava a (ICANN) naquela época, como cresceu, como evoluiu, como implementou processos, como aumentou a globalização e a sua responsabilidade. Estar aqui hoje no lançamento deste evento é uma experiência notável, mas também uma oportunidade e um desafio.

Vamos ver algumas considerações práticas. (Steve) esteve a cargo da abertura dessa sessão, depois (Fadi) e alguns dos líderes da comunidade vão facilitar alguns assuntos, vão apresentar e falar ao alcance do término do nosso trabalho, também vamos fazer uma consulta pública a respeito dos elementos necessários para um processo verdadeiramente bom e também passaremos depois às conclusões.

Temos ferramentas de participação remota que utilizaremos quando chegarmos a esse ponto da sessão. Temos também um endereço de correio eletrônico aberto até 27 desse mês para que se apresentem os comentários. E também teremos diálogos durante essa semana e também o fórum público.

Agora eu quero convidar os líderes da comunidade, que são os facilitadores dentro das suas respectivas comunidades para que venham até aqui, até o cenário, como falou o (Steve).



---

Realmente entendemos que nem todos tiveram a oportunidade de falar destas questões nas suas próprias comunidades, então esta é uma boa possibilidade para dar um panorama geral e também para começar o processo. Então convido (Byron), (Jonathan), (Heather), (Louie Lee), (Adiel),

(Russ), (Jari), (Pat Kane) e a (Fadi) a que cheguem aqui até o cenário, por favor.

Muito obrigado.

E também quero pedir a (Elise) que se aproxime daqui para dar um panorama geral, uma resenha da (IANA) antes de passar à próxima parte do nosso diálogo.

ELISE GERICH:

Muito obrigado. Este é um momento muito importante, especialmente para o departamento da (IANA), estamos muito entusiasmados de ver que esse painel começará o processo de transição das funções de custódia da (IANA).

Hoje (Fadi) apresentou uma foto de (Jon Postel) e eu tive o privilégio de liderar o departamento de (IANA) naquela época, na qual falou (Jari).

Quando (Jon) tinha pequenos cartões onde levava esse trabalho, realizava esse trabalho. Eu acho que vocês podem ver que são as 3 funções da (IANA) aqui na tela, temos especialistas em assuntos na matéria, (Kin Davies) está presente aqui, é especialista em gestão e administração da zona raiz e (TLDs), (Michelle Cotton) é o contato, o enlace com o (IETF) e o conselho de internet, (Leo Vegoda) é o enlace



---

com registros regionais de internet e também entregou os endereços (IPv4) que ficavam, então são eles quem recebem as perguntas a respeito desses endereços, mas ainda temos os números de sistemas autônomos e também os números (IPv6).

Simplesmente queria contar a respeito desse grande departamento e dizer que estamos desejosos de trabalharmos com tudo o que vai vir pela frente.

Já estamos fazendo muitas coisas e sempre informamos à comunidade nosso trabalho, porque somos transparentes. Todos os registros que possuímos, tudo o que fazemos junto de arquitetura de internet e todos os (TLDs) do mundo, tudo o que fazemos para o (ITF), tudo isso está disponível e pode ser consultado e fazemos no nome dessas organizações, então simplesmente queria estar aqui para colaborar com os senhores nesse processo de transição de funções de custódia. Agora passo a palavra à (Fadi).

FADI CHEHADE:

Obrigado (Elise).

Começamos o processo para desenhar o processo. Hoje de manhã, aqui estamos para entrar em acordo a respeito do processo e não do tema ou a substância, a questão de fundo de transição.

O que vai aparecer depois?

Temos que trabalhar juntos de forma multisetorial ou de múltiplas partes interessadas, mas quero reconhecer os meus colegas aqui presentes, todos os que estão aqui no cenário sabem que nos últimos



---

meses os debates das ideias para chegar a este dia de hoje foram realmente muito frutíferas, e esses debates, cada um deles participou e fez as suas contribuições nesses debates. (VeriSign) e a (NTIA) trabalharam durante anos para garantir a segurança, a estabilidade e flexibilidade do (DNS) e dos registros.

Eu quero agradecer a (VeriSign) por esse serviço, porque é um serviço que eles fazem para todos nós, para a comunidade. Muito obrigado. Também temos os representantes e facilitadores da comunidade técnica, que nos ajudam a nos comunicar com a comunidade. Eles são (Jari) e (Russ). E eles me ajudaram muito, me guiaram muito e eu entendo o seu papel e o papel dos outros membros da comunidade, e eles são muito importantes na função que desenvolvem, porque eles dão as especificações e políticas sobre as quais se baseia o registro ou construímos esses registros.

São as suas especificidades, suas políticas e não as nossas, e nós vamos começar a falar de como garantir a custódia da implementação das suas políticas e especificações. Também temos a (Louie Lee), que sempre podemos reconhecer em todas as reuniões da (ICANN), porque ele está de chapéu, ele sempre coloca um chapéu, e sempre me ajudou a lembrar de que o segundo N da (ICANN) significa números, então a (ICANN) não tem a ver apenas com os nomes, mas também que (Louie) me lembrou de que temos que prestar atenção aos nomes, e ele é responsável pela (ASO), uma das nossas principais organizações de apoio. Muito obrigado por sua presença.

Também está (Adiel), um amigo muito bom que vem da região da (África), o diretor executivo da (AfriNIC), mas é importante dizer





---

também que ele é o presidente atual em exercício da (NRO), que agrupa 5 registros regionais da internet, trabalham juntos na (NRO), ele está aqui presente por isso, por esse motivo e ele contribuiu, eu vou dar uma perspectiva muito importante d ponto de vista dos números, porque o departamento da (IANA) também é responsável pelo registro dos números.

As políticas que têm a ver com os números são feitas pelos registros, então nós desempenhamos essas funções globais, eles criam as políticas e nós as implementamos.

Então nós, de alguma forma, estamos a seu serviço e também estão os seus serviços da comunidade do (IETF).

Também está (Heather Dryden), presidente do comitê assessor governamental do (GAC). Ela dá uma perspectiva governamental muito importante a respeito de como administramos tudo o que tem a ver com os nomes, mas também todas as áreas que competem à responsabilidade da (ICANN). A sua presença é muito importante aqui porque estamos entrando em uma nova etapa no qual o (Governo dos Estados Unidos) já não tem a custódia, supervisiona as nossas ações, então temos que ver qual é o papel dos governos neste novo modelo de custódia ou supervisão.

Não podemos transferir papel de custódia do (Governo dos Estados Unidos) a outro governo ou a uma iniciativa à organização intergovernamental, mas isso não significa excluir os governos, eles têm que estar aqui e manifestar os seus pontos de vista, então damos a bem vinda a (Heather). À esquerda dela está (Jonathan Robinson), pela



---

(GNSO), a nossa realização de apoio responsável pelas políticas da (ICANN).

Nós implementamos as políticas do (IETF) e as suas especificidades, registros regionais da internet e também implementamos as políticas criadas pela (GNSO). A (GNSO) é o órgão criador de políticas dentro da (ICANN). E no grupo de (Jonathan) e suas partes interessadas estão as políticas que guiam o nosso trabalho a respeito de nomes de domínio genéricos. À sua esquerda está (Byron Holland), que lidera a nossa (ccNSO), organização que reúne a comunidade do (ccTLD). Ele está aqui representando apenas a (ccNSO).

Eu quero dizer que há muitos (ccTLDs) no mundo que não fazem parte da (ccNSO), mas, de qualquer forma, fazem parte dessa consulta. Nós temos que incluí-los a todos, não precisamos ser membros de uma comunidade da (ICANN) para participar nessa consulta. 1 dos 4 princípios da (NTIA) diz que todas as pessoas afetadas por nosso trabalho devem fazer parte deste processo. Não podemos excluir ninguém e não necessariamente temos que participar da (ICANN). Se vierem, damos a bem vinda se assim decidirem. Depois desta apresentação eu queria explicar de forma breve como entendemos nós o alcance desta transição.

Permitam-me apresentar então um (slide) [00:23:13.02] para ilustrar minhas palavras. As funções da (IANA) há 4 áreas chaves que nós coordenamos, em primeiro lugar, os parâmetros do protocolo, depois os endereços de (IPs) com propósitos gerais, depois os nomes de domínios genéricos e finalmente os nomes de domínio com o código de país.



---

Se bem assinou o alcance desta transição, esta coluna serve para entender que as políticas e especificações implementadas pela (IANA) nestas 4 áreas, especialmente as políticas globais, não as regionais ou locais, vêm destes grupos, Então o (IETF), representado por (Jari), é o órgão que dá às policias as especificações para parâmetros de protocolo na (IANA). (Louie Lee) e a (ASO) dão as políticas que tem a ver com os endereços de (IP) a nível global. A (GNSO), representada por (Jonathan Robinson) dá as políticas para os nomes de domínios genéricos e finalmente a (ccNSO) e os (ccTLDs) dão as políticas que precisamos a nível global para os nomes de domínio com códigos de país.

Agora, depois que eles dão as especificações e suas políticas, o departamento de (IANA), encabeçado por (Elise), implementa todas essas ideias.

Em tabelas, parece uma coisa simples, mas são realmente o coração da camada lógica e técnica da internet. Vamos ver como implementamos tudo isso.

Primeiro temos um aspecto operacional e também um aspecto de responsabilidade ou prestação de contas, então se (Jari) me desse uma nova especificação para parâmetros de protocolo a nível operacional eu implementaria no departamento de (IANA) e depois a uma função de responsabilidade que garante que compramos esta função.

A operação dos registros para parâmetros de protocolos e endereços de (IP) com objetivos ou propósitos gerais é feita pela (ICANN). A operação, o funcionamento dos nomes de domínio genéricos e com códigos de país está a cargo da (ICANN) e de (VeriSign) e também, claro, dos operadores da raiz. Isso se faz através de um contrato que tem a



---

(ICANN) com a (NTIA) e outro contrato que tem a (VeriSign) com a (NTIA). Isso se faz assim hoje em dia. Claro que a media que passemos à nova modalidade, a relação da (ANT) ia conosco e com a (VeriSign), no que respeita a administração da zona raiz, como disse ou anunciou a (NTIA), mudará e passará a outra instância, a uma nova instância. Então o (Governo dos Estados Unidos) participa através da (ANTI) na administração da zona raiz, isso até agora. Eu não tenho um marcador aqui, mas quando vemos na tela (ICANN), (VeriSign) e operadores de raiz, essa seria a área da zona raiz, a participação do (Governo dos Estados Unidos), do ponto de vista de entidade administradora, também deixará de ser.

Mas o mais importante é a responsabilidade.

E o porquê o mais importante?

Porque o mundo deve saber que quando nós desempenhamos essa função baseada nessas políticas e indicações recebidas estaremos trabalhando em conformidade com as políticas e em conformidade com os princípios de responsabilidade e transparência, que são muito importantes e assim teremos legitimidade perante o mundo pelas responsabilidades ou funções que desempenhamos. Vamos começar com parâmetros de protocolos.

O (Governo dos Estados Unidos) e o (Conselho de Arquitetura de Internet) são responsáveis legalmente e em nível prático da responsabilidade do nosso trabalho no que diz respeito a registro de parâmetros de protocolo. O registro regional de internet, representados por (Adiel), como líder desse grupo tem que garantir que a (ICANN) cumpra com relação aos endereços (IP). Se vemos a administração da



---

zona raiz para nomes genéricos como .com, .org, esses domínios genéricos e todos os que estamos inventando, ali temos os registros de (gTLD), que sempre estão nos observando.

A (GNSO), que está representada por (Jonathan), desculpe, o (GAC), o (Governo dos Estados Unidos), todos juntos garantem que nós ajamos com responsabilidade e visibilidade.

Depois, a respeito dos (gTLDs), a (ccNSO), o (GAC) e o (Governo dos Estados Unidos) se encarregam de ver que cumpramos as nossas funções com responsabilidade. Vamos ver como essas comunidades participam nas nossas atividades e funções para fazê-las com responsabilidade. É aqui onde precisamos da sua ajuda para essa mudança, por isso que precisamos da consulta pública.

Na medida em que avançamos e já o (Governo dos Estados Unidos) deixe de estar nessas caixas, quem estará encarregado das funções de responsabilidade?

E permitam que eu deixe uma coisa bem clara, o governo americano não disse que essas funções de responsabilidade devem ser substituídas por uma nova instituição, mas que o governo americano foi específico quando disse que espera que a comunidade se beneficie de todo o seu contexto multisetorial ou de (multisteakholders) [00:29:49.15] e estabeleça mecanismos de revisão para substituir o papel do governo dos (Estados Unidos). Quer dizer que precisamos encontrar mecanismos multisetoriais ou de múltiplas partes interessadas.



---

Quando começamos a desenhar, que não será hoje, mas mais para frente, esses mecanismos não têm porque ser uma coisa nova, podem ser alguns já existentes.

Acho que o mais sensato é pensar o que é que temos agora? Funciona? Cumpre com os requisitos da comunidade?

Não sendo assim, melhoramos ele, mas primeiro devemos ver que é o que já temos, o que está disponível e tentemos melhorá-lo como corresponda. O importante é termos o mecanismo sólido, com visibilidade e que seja satisfatório para a comunidade global e que esteja enraizado na abordagem multisetorial, que funciona tão bem para nós atualmente.

Então a consulta pública tem que completar, preencher esses espaços verdes onde não estamos discutindo o que eles contém, mas o processo através do qual nos reunimos para preencher esses quadros, esses espaços verdes. Ora bem, há alguns princípios, princípios guia na consulta pública que reunimos a partir da comunidade e do anúncio feito pelos (Estados Unidos).

Primeiro somos apenas facilitadores, na (ICANN) não somos os decisores, temos uma comunidade, muitas outras comunidades que têm que se reunir. Nós congregamos, participamos, facilitamos, mas não dirigimos isso do ponto de vista de uma liderança descendente. Isto é algo que acordamos com as nossas comunidades e também com vocês, com a comunidade de (ICANN). Somos 1 entre muitos, e todos participamos no mesmo nível. Em segundo lugar, o governo americano não pensa que devemos criar novas instituições, também não acreditamos nós que essa seja a melhor maneira de avançar. Pensamos



---

que mecanismos enraizados no modelo de (multisteakholders) [00:32:24.13] que deveria funcionar muito bem, e antes de conhecer novas, vejamos o que já existe. Talvez sejam suficientes ou sejam fortalecidas, vamos ser sábios e avancemos com calma.

No terceiro ponto se faz referência à questão da transparência. Não vamos desenvolver esses mecanismos a portas fechadas, esses mecanismos devem ser desenvolvidos com transparência, e quando estiverem implementados, serão mecanismos repletos de transparência para que todos os governos, o setor privado, sociedade civil, todas as partes interessadas possam ter plena visibilidade e transparência com relação a como nos manejamos e como podemos cumprir metas políticas que nos encomendaram. Já falei 3 vezes isso, mas acho que é o suficiente, mas esse ponto faz ênfase em como não vamos ter êxito. De certa maneira, nós já discutimos isso com a (NTIA), não vamos ter um plano de transição bem sucedido com a (NTIA) se esse plano se basear na condução por parte de um governo ou houver um governo que substitui a função do governo dos (Estados Unidos).

Então devemos ter um mecanismo que represente verdadeiramente as múltiplas partes interessadas e é importante também termos um mecanismo que garanta a segurança e estabilidade do (DNE) e é por isso que gosto que a (VeriSign) participe. Somos parceiros e é necessário dar à comunidade oportunidade absoluta de saber que nada vai por em risco a estabilidade.

Os mecanismos de responsabilidade devem responder às necessidades dos atores e dos clientes globais, nenhum grupo em particular, e tem que manter, por último, a abertura da internet.



---

Antes de pedir aos colegas facilitadores que façam as suas intervenções, quero dizer mais 1 coisa, não há um prazo em si mesmo. Se entendermos que o governo dos (Estados Unidos) tem um contrato com a (ICANN) e que é possível que isto seja renovado em setembro de 2015, mas temos que fazê-lo bem e com todo o tempo necessário para fazê-lo de maneira adequada. Para aqueles que se sentem apressados, que não sabem para onde vamos, bem, temos vários meses pela frente para estamos juntos e elucidar o processo, e se não estivermos prontos no último dia de setembro de 2015 não vai haver nada que nos apresse, podemos continuar avançando, os aliados, parceiros da (NTIA) querem garantir a segurança e estabilidade da internet, então vamos tentar nos encaminharmos para algum prazo que vamos determinar juntos. Então para quando iniciarmos esse processo, que não seja absoluto esse prazo. É necessário ter uma proposta que nos permita cumprir com os alinhamentos dessa proposta. Vamos pedir aos colegas, vamos começar com (Byron) para partilhar com a gente um segundo, (Sebastião). Queremos permitir aos participantes do painel para que façam uso da intervenção em 1 minutinho.

(Sebastião) é membro do conselho e disse que o painel não inclui a comunidade de usuários, que aqui não está representada. Desculpem, usuários finais. Somos todos usuários finais, todos somos usuários finais, (Sebastião), de certa maneira. Espero que você entenda isto. Essas pessoas foram escolhidas para estar nesse painel por algum motivo, porque se vimos o (slide) [00:36:58.19], essas são pessoas cujas comunidades estão representadas nesse gráfico, é por isso que pedimos que estivessem aqui.





---

É claro que há outras comunidades que devemos abordar e unir ao processo, isto é para podermos focar nos atores que estão agora nessa grade, os que estão representados aqui são os que estão representados por estas pessoas, mas (Sebastião), quero garantir a você e a todos os membros que esse processo é aberto, que todos são muito bem vindos, o que queremos é estabelecer um diálogo. O diálogo começa hoje e ninguém vai ficar excluído, nenhum país, usuário, grupo, ninguém vai ficar excluído se está relacionado com internet e para poder levar à diante a responsabilidade das funções da (IANA) dentro da (ICANN).

Então (Byron), queria pedir que compartilhe conosco como a comunidade em que você está relaciona esse processo, como esse processo se relaciona com as outras comunidades? Vamos ser breves para que todos possam participar.

BYRON HOLLAND:

Obrigado, (Fadi). Primeiro quero ter 1 minuto para agradecer à (Larry Strickling) e à senhora (Fiona Alexander) por ter tomado esse passo, ter tido essa visão tão importante. Isso deve ser destacado, pelo menos eu quero fazer isso.

Como 1 dos clientes principais da função da (IANA), como podem imaginar, essa questão da transferência é uma coisa que interessa muito à comunidade na qual eu estou e ainda não tivemos tempo, como comunidade, para falar sobre esse tema. Mas em termos gerais, a minha impressão a partir da comunidade é que estamos todos muito emocionados, estou otimista.



---

A (ccNSO), que eu presido, é 1 dos atores da comunidade de (ccTLD), isso já foi dito, mas devo repeti-lo. Temos 149 (CCs) dentro da (ccNSO), mas é uma quantidade significativa que não fazem parte da (ccNSO), mas de organizações regionais ou da comunidade (ccTLD) mais ampla e também são clientes da (IANA) e tem que participar nesse diálogo e vão.

Mas dentro da (ccNSO) temos uma quantidade de processos através dos quais tentamos trabalhar e abordar as questões que são um grande desafio e certamente essa será assim.

Temos grupos de estudo com um processo muito claro, temos grupo de trabalho, fizemos (PDPs) de avanço acelerado, vocês devem lembrar, o processo de avanço acelerado, (IDN), o do (PDP) correspondente aos (IDN), também temos grupos de trabalho intercomunitários e acho que isso é importante lembrar-se durante o processo. Quer dizer que tudo isso constitui processos maduros através dos quais trabalhamos na comunidade e temos membros variados que trabalham em diferentes questões que nos interessam. Como disse, estão os grupos de trabalho intercomunitários.

Com meus colegas clientes da (IANA) que estão aqui, grande parte do que faz a (IANA) tem muita similaridade para nós, então temos uma grande oportunidade não necessariamente de trabalhar com esses grupos de trabalho intercomunitários com tanta frequência, podemos dizer que assim, 70, 80, a 90% da gestão de responsabilidade que potencialmente compartilhamos, então devemos manter o diálogo, voltar à comunidade para discutir aqueles componentes que são mais singulares, que se distinguem nas diferentes comunidades. E dentro da nossa comunidade, vou fazer um comentário breve, a (IANA) não é



---

apenas uma função técnica para nós. Como não temos um contrato, muitos de nós, a maior parte de nós não tem um contrato com a (IANA) ou (ICANN) especificamente.

A (IANA) implementa políticas importantes para nós, então é essencial que nós, como comunidade (cc) tenhamos tempo para analisar esses temas tão difíceis, áridos como parte desse processo de transição, por exemplo, a delegação e redelegação. Eles são particularmente áridos e algumas outras coisas não são políticas, como o retiro de (cc), então nós, como comunidade, vamos ter que, entendendo essas questões que são exclusivas para nós e que ainda não contam com uma política da (IANA) para a sua implementação.

Então eu disse que somos positivos, otimistas em termos gerais, ainda muito trabalho para fazer e algumas questões difíceis que temos que abordar na comunidade para estarmos certos de ter uma visibilidade robusta dentro da (IANA). Estou certo de que isto vai ser assim. Obrigado.

FADI CHEHADE: (Jonathan), por favor.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, (Fadi).

Acho que quero começar dizendo igual ao meu colega, quero reconhecer a importância e o significado da decisão tomada pelos (Estados Unidos) e nós estamos aqui perante a (gNSO), que é uma organização de (multistakeholders) [00:43:12.12] e é muito diversa e



---

temos que reconhecer todas as suas unidades constitutivas e grupos e todas têm sua própria liderança e alguns casos componentes de liderança dirigidos na política. Esse grupo normalmente se reúne terça-feira nas reuniões de (ICANN) e para nós essa é a primeira oportunidade de juntarmos nesses grupos e começar a digerir o processo que estamos iniciando.

Temos uma funcionalidade de desenvolvimento de política robusta bem desenvolvida dentro da (gNSO), isso se manifesta através do processo de desenvolvimento de políticas que são processos acidentados com base no modelo de grupo de trabalho.

Temos um conselho dentro da (gNSO), que é o grupo que eu presido, e esse conselho é responsável pela administração dos processos das políticas dentro da (gNSO). E de fato inclui coordenadores de ligações com outras partes da comunidade, que são muito importantes para poder fazer nossas contribuições.

Acho que é muito importante reconhecer funções para desenvolver políticas bem estruturadas e bem definidas dentro do nosso grupo, e a experiência nesse trabalho, e como disse (Byron) também, temos experiência trabalhando com outras partes da nossa própria comunidade. Esse é o início, temos muito trabalho a fazer, temos que dizer como é que vamos abordar esse tema exclusivo. Não começamos do 0, temos muita experiência, temos ajuda de gente muito experimentada, estamos tentando nos antecipar, temos entusiasmo e reconhecemos que temos muito para fazer.



---

HEATHER DRYDEN:

Obrigado, bom dia a todos. Igual do que os meus colegas, quero agradecer (Larry Strickling), a (NTIA), o pessoal, o time do (Larry) pela sua dedicação e decisão neste tema, por ter assistido a essa reunião de (Cingapura) como uma oportunidade para começar a participar com essa comunidade e também extrair a sua experiência na medida em que nos enfrentamos um tema que nos dá muito empolgação a partir do governo dos (Estados Unidos) e da perspectiva do comitê assessor governamental, tivemos ontem a oportunidade de ouvir o (Larry) e todos os representantes que falaram ali nessa reunião, todos expressaram que recebiam gratamente essa decisão, há interesse e intenção por parte dos governos representados no (GAC) de participar ativamente, verdadeiramente entender o que é que está envolvido nessa questão, e a expectativa de envolvimento por parte do comitê assessor governamental no reconhecimento de que falamos de uma questão técnica e administrativa e talvez seja adequado salientar alguns dos sucessos do passado e dizer que grande parte da assessoria que surge dessa comunidade corresponde a tudo quanto tem a ver com genérico e aqui também incluímos os códigos de país, (Byron) e (Jonathan) trabalharam com a gente e vocês devem lembrara que na implementação do programa houve processo de consulta entre o (GAC) e o conselho onde a nossa assessoria foi basicamente incorporado totalmente nas decisões da (ICANN).

E com relação aos códigos de país, que é um tema que realmente nos afeta a todos os governos, temos uma trajetória de trabalhar em conjunto com a organização de apoio, código de país em tudo quanto tem a ver com a delegação e redelegação e o que chamamos esforços do grupo de trabalho no marco de delegação e redelegação.



---

Em resumo, então existe uma expectativa de que haja um envolvimento, mas um envolvimento no nível adequado, porque temos experiência demonstrada, vimos a utilidade de que o governo seja parte da estrutura da (ICANN) e para poder discutir diferentes aspectos das questões, como disse (Jonathan), tendo essa experiência dentro dessa comunidade isso vai nos servir muito para poder tratar esse tema específico da transferência da custódia que veio desempenhando (NTIA). Então na medida em que vão avançando essas reuniões esta semana, continuaremos tratando esse tema igual do que a comunidade. Passo a palavra para o próximo.

ADIEL AKPLONGAN:

Obrigado. Igual ao que os meus colegas que antecederam a palavra, eu quero agradecer a (Strickling) e à sua equipe por permitir que isso seja possível. Esse é um momento muito importante e, sem dúvida, recebemos com beneplácito essa intenção clara de fazer transferência dessa função de supervisão para a comunidade no seu conjunto.

A (NRO) emitiu uma comunicação, fez um comentário do comunicado os (Estados Unidos) mostrando o seu apoio e o envolvimento com o trabalho (ICANN) durante ele e também vários de nós começamos a trabalhar e participar da comunidade. Como os senhores devem saber, temos uma organização regional formal que são (RIR) e temos também a comunidade organizada está familiarizada com esse processo de desenvolvimento ascendente, então temos intenção de utilizar esse processo para discutirmos esses temas em diferentes reuniões regionais, utilizar as listas de correios também para participar de



---

diferentes formas ou maneiras e para melhorar e ampliar os mecanismos de custódia que já existem.

Há 2 aspectos que devemos abordar. Temos as políticas regionais aplicadas a todos o (RIR) de forma regional e são desenvolvidos por nossa comunidade e também a política global, que é uma política que se aplica à função da (IANA). Eu acho que é muito importante também considerar que a função da (IANA) é apenas 1 função da (ICANN) em nível global. As organizações que estão enumeradas aqui são aquelas que recebem o serviço de forma direta, mas os (RIR) e (NRO) somos 1 nesses grupos. A nossa política está definida por nossa comunidade com os grupos de (ASO) que estão aí para facilitar o processo dentro do marco da (ICANN), também está o memorando do entendimento com a (ICANN) para definir o papel da (ASO).

Há outros mecanismos para definir os serviços que esperamos da (IANA), isso revisamos de forma periódica com a (ICANN) e tudo isso vamos colocar aqui na mesa na frente das diferentes comunidades para ver agora que o governo dos (Estados Unidos) manifestou suas intenções de se retirar dessa cena global para vermos como podemos avançar nesse processo. O que é importante para nós também é ampliar o máximo possível o processo. Como já falou (Fadi), esse é o começo do processo. Temos que definir claramente como o processo se estende além do marco da (ICANN) para permitir contribuições de outras fontes para fazer participar a todos e que eu preciso que seja satisfatório para todos. Vou passar a palavra ao (Louie), para que ele faça referência, com certeza, a todas as questões que tem a ver com a política global. Mas estamos muito entusiasmados em formar ou fazer parte desse processo.



LOUIE LEE:

Muito obrigado, (Adiel). Queremos mostrar um pouco a realidade de todos os analistas e que falaram antes de mim, quero agradecer também pelos esforços e por continuar com seus esforços depois do anúncio para corrigir todos os mal entendidos e para educar as pessoas. Tudo o que tem a ver não só com os funcionários do governo dos (Estados Unidos), mas também com o público em geral nos (Estados Unidos).

Isso tem a ver com os endereços (IPS), (IPv4), (IPv6) e também os números do sistema autônomo, que é um componente crítico do sistema em roteamento.

Os 5 registros regionais da internet tem as suas próprias comunidades que colaborarão na facilitação de debates para preparar políticas que são muito específicas para cada uma das 5 regiões. E são cada uma dessas regiões as que podem ajudar a abordar as especificidades em cada região, então há processos nas diferentes regiões que variam segundo os diferentes cronogramas e a quantidade de vezes ou frequência com a qual se realizam as reuniões, mas também as regiões tem princípios compartilhados. Claro que incluem os usuários finais, os operadores, aqueles que trabalham na educação, pesquisadores também, os desenvolvedores, sociedades civis, governos e organismos encarregados do cumprimento da lei, mas no entorno de políticas globais o próprio texto é enviado às 5 regiões do mundo para que seja analisado e estes debates se fazem de forma paralela e simultânea e com frequência requerem vários meses.





---

Como podem imaginar, um debate realizado em paralelo simultâneo no mundo inteiro é uma coisa difícil de conseguir quando há uma região que apresenta questões e querem introduzir uma mudança à política proposta. Então isso nem sempre chega de forma imediata à região seguinte ou essas apresentações chegam quando a outra região já fez os comentários correspondentes e tem que consultar novamente a região para fazer uma instância maior de consulta. Então uma vez que as 5 regiões entram em acordo a respeito de uma política, essa política já foi cuidadosamente examinada no mundo todo dentro conforme os princípios que já mencionei.

Sinto um prazer de ver que esse processo que começou hoje inclui estes outros processos de forma tal que não limitemos as contribuições apenas àqueles que estão dentro da região ou têm operações na região, mas também recebemos com beneplácito as contribuições do mundo todo, de todas as pessoas interessadas no desenvolvimento desta política e que possa afetar direta ou indiretamente.

JOHN CURRAN:

Em primeiro lugar eu estou muito contente de estar aqui hoje, recebo com agrado o momento histórico que marca esse processo da (NTIA) ou começado pela (NTIA). Nós, das comunidades técnicas da internet e todos os senhores também podem colaborar com a evolução da (IANA) em uma forma responsável, mas eu quero dar um ponto de vista que tem a ver com assuntos de internet que são muito próximos a nós.

Nós dependemos diretamente dos parâmetros de protocolo. Por sua vez, nós atribuímos parâmetros de protocolo, números de opção, números de apoio e etc. O (IETF) então cumpre um papel quando aceita



---

a atribuição desses recursos, então estamos de acordo ou a (IANA) tem essa base de dados e mantém essa base de dados dessas atribuições e o (IETF) que atualmente tem contrato em papel respectivo nesse sistema. Mas eu quero deixar uma coisa em claro quanto aos protocolos e dos números. Está evoluindo de forma contínua. Nos últimos 15 anos fomos testemunhas de diferentes contratos, acordos de nível, de serviços, (RFC), definições de diferentes papéis, etc., sem deixar de incluir, claro, milhares e milhares de diferentes políticas que especificam quais são os parâmetros de protocolo. Este processo recentemente iniciado pela (NTIA) é histórico, mas é apenas um passo no caminho que nos levará a essa evolução.

Finalmente eu quero dizer algumas coisas a título pessoal, algumas sugestões para continuar avançando e chegar a um resultado positivo neste processo. Primeiro, devemos permanecer focados no tema, porque há muitos problemas na internet e na governança da internet, então prestemos atenção a este debate para ver como podemos fazer ou ver o mecanismo de transferência destas funções da (IANA). Nós sabemos como fazer e os senhores também. Em segundo lugar, isto supera o âmbito da (ICANN), há debates que têm que acontecer em outros organismos. Nós no (IETF) sempre estamos levando em conta o processo para ver o que fazemos com a (IANA) e como as políticas e outras coisas vão se desenvolver. Temos que fazer isso e também temos que receber as contribuições de outras comunidades. Finalmente lideremos um processo baseado na comunidade e com certeza vamos fazer tudo isso com o (IETF). Obrigado.



RUSS HOUSLEY:

Eu sou (Russ Housley), presido o (Conselho de Arquitetura da Internet) e como todos os que estão aqui, recebo com agrado o anúncio da (NTIA), e como já falou (Jari), esse é apenas o começo de um processo que começou há mais de 15 anos.

A respeito dos parâmetros de protocolo, o sistema vem funcionando realmente muito bem para nós, e isso faz com que sintamos confiança na forma de trabalhar. E isso também justifica as políticas desenvolvidas pela comunidade, pela comunidade da (IETF), as operações realizadas pelo departamento da (IANA) dentro da (ICANN) e a supervisão da questão da responsabilidade que faz o (Conselho de Arquitetura da Internet). Nós temos agora especificações, há um acordo que inclui um memorando de entendimento, uma carta de adesão assinada pela presidente da (IETF), pelo (Conselho de Arquitetura) também e pelo presidente executivo há 14 anos. Nós temos um acordo de nível de serviço a cada ano e vamos melhorando, ajustando, porque as coisas vão mudando conforme as necessidades relativas aos seus parâmetros e parâmetros e o protocolo. Nós vemos que em cada revisão desses acordos de nível de serviço a responsabilidade é importante como parte das nossas estruturas.

Do começo deste ano a (IANA) e o departamento da (IANA) implementou ao redor de 1000 adições a esses parâmetros e protocolos.

Isso inclui novos registros de parâmetros de protocolos, modificações, terminações de alguns registros, revisão de documentos à medida que vai se desenvolvendo as políticas.



---

Nós queremos participar e relacionar-nos com toda a comunidade da internet para ver qual é o rumo a seguir nesse processo. Muito obrigado.

PAT KANE:

Bom dia. Eu quero agradecer o secretário adjunto (Larry Strickling) pela função de custódia que realizou o governo dos (Estados Unidos) durante um longo tempo.

A (VeriSign) reconhece que estamos em um momento indicado para realizar esta transição das funções da (IANA) e que a comunidade da (ICANN) está pronta para começar um diálogo multisetorial e a partir das bases e que vai contar com os meios para gerar uma proposta de uma solução para esta transição.

Nós estamos a favor de que a (ICANN) seja a entidade que convoque este processo. (VeriSign) faz parte de um serviço para a comunidade, tem um papel que tem a ver com verificações técnicas antes da publicação da zona raiz para ser utilizada nas operações do servidor raiz. Nós fazemos isso junto com a (ICANN) e com a (INTI) em uma relação que já leva mais de 15 anos de sucesso.

O acordo de cooperação que define a participação de (VeriSign) nesse processo permite que a (NTIA), de forma unilateral, rescinda este contrato que tem a ver com o papel da (VeriSign) a qualquer momento, e nós pensamos que se existe uma transição para a outra parte, esse papel técnico tem que ser feito segundo os padrões que nós estamos cumprindo até agora. Isso deveria fazer também o nosso sucessor.



---

A comunidade global chegou a confiar nesses padrões. Nós temos que ter um regime de responsabilidade que substitua a custódia exercida pela (NTIA) para garantir transparência e responsabilidade e que tudo isso possa ser controlado, porque a comunidade do (DNS) global não merece outra coisa e esperamos iniciar esse processo.

FADI CHEHADE:

Muito bem, obrigado.

Eu quero agradecer-lhes pelas declarações e agora os senhores vão participar no governo.

A governança de internet, se víssemos como uma espécie de piscina, os senhores acabam de entrar de forma direta até o fundo da piscina. Muitos compromissos, são muitas relações que tem vários anos de vida.

O papel dos (Estados Unidos) é importante, mas nos últimos anos foi, em grande parte, simbólico, porque grande parte da infraestrutura que permite a governança técnica da internet está justamente aqui, nas nossas comunidades, por isso é muito importante escutar as pessoas das nossas regiões que estão fazendo o trabalho dia-a-dia há tanto tempo.

Agora temos que trabalhar, fortalecer todo esse processo e vamos começar o processo para o qual passo a palavra à (Theresa Swinehart).

THERESA SWINEHART:

Obrigada. Os senhores palestrantes ou membros do painel podem ficar aqui no cenário e voltar aos seus lugares.



---

Muito bem, eu vejo que já começou a fila de oradores, de palestrantes que querem se manifestar, mas me deixem manifestar o seguinte antes, tem que considerar o seguinte, tem já o alcance, as dinâmicas, como sabemos, o objetivo desta sessão é fazer contribuições que sirvam para desenvolver este plano de transição.

Achamos certo falar a respeito de princípios e métodos e vejo que há vários já interessados.

Muito bem, pensamos que poderíamos receber contribuições nestas 2 categorias ou dividir as contribuições nessas 2 categorias que aparecem na tela. Levem em conta que vai existir diálogo dentro da comunidade, há um foro público, vai existir também um endereço de correio eletrônico para continuar com as contribuições passando-me via e-mail quando acaba esta sessão.

Vamos tentar que cada palestrante tenha 2 minutos e que, por favor, diga seu nome antes de assumir a palavra.

Muito bom, o primeiro palestrante.

CHRIS DISSPAIN:

Bom dia, sou o (Chris Disspain), faço parte do conselho da (ICANN) e diretório executivo do (ccTLD.ao) e falo a título de diretor executivo de (ccTLD).

Voltando ao que disse (Byron), há sinergia, claro, entre os usuários da (IANA), mas não há uma solução para todos, especialmente quanto aos serviços da (IANA), então talvez este serviço deva ser realizado pelas organizações de uma forma multisetorial aberta e transparente e nos



---

últimos dias aos meus amigos eu fiz a analogia seguinte, quer dizer, falar de um grupo que está como tecendo uma manta e cada grupo faz um pedaço dessa manta, desse cobertor, digamos, e cada 1 desses retalhos é aberto e transparente para todos e no final temos esse cobertor que é único, mas que outro processo que reflete a abertura e a transparência. isso deveria permitir a participação plena da comunidade.

Nós, na (ccNSO) temos (inint) [01:08:25.27] ver que o (GAC) que participem dos nossos processos e também a (IETF) e os registros regionais de internet deveriam participar ou fazer com que as pessoas participassem nos seus próprios processos.

Para concluir, não podemos supor que há 1 única solução para todos, temos que ver onde estão as sinergias que mencionou o (Byron) e também garantir que não se repita o trabalho nos diferentes setores que participam deste processo. Obrigado.

THERESA SWINEHART:

Se tem ideia de exemplos específicos ou melhores práticas, isso também pode enviar, isso é muito útil, porque quando vemos o processo queremos ver exemplos. Obrigado.

AIZ BAWAZ:

Nós fazemos parte do grupo de consórcio de (W4) e com esse processo que começou os senhores poderiam fazer referência à coluna central deste processo? Poderiam voltar ao (slide) [01:09:41.12] anterior?

FADI CHEHADE:

Poderíamos pedir à equipe que apareça novamente a tela anterior?



AIZ BAWAZ:

Isto é simplesmente para manifestar uma opinião.

A respeito do número 1, os senhores veem que continuam tendo a (C) e a (T) quando falamos de nomes de domínios genéricos. É uma linha de (Rey) e em 99 mencionei que tínhamos que ter também a dimensão de não genéricos, que não está ali ainda. Então aqui tem uma estrutura irregular e essa irregularidade deve ser tratada e resolvida antes de continuar avançando.

Depois, com respeito à dimensão da (ICANN) e da (VeriSign), não tenho problema com a (VeriSign), mas acho que a (VeriSign) poderia subscrever iniciativa de inovação aberta para que os operadores da raiz o façam de forma tal que se possa identificar o diretor principal e os atores principais.

Então temos aqui uma questão que ocupa apenas um espaço único.

Em terceiro lugar, com respeito ao (IPv6), não houve menção alguma disso. (IPv6) ainda é uma dimensão a longa distância, mas temos que tratar esse assunto. Não estou totalmente de acordo com o (IPv6), mas de qualquer jeito não pode ser ativada de uma forma com uma dimensão positiva.

E finalmente, eu não quero levar muito tempo, mas o comentário que fez um dos palestrantes, certo, mas não podemos falar de uma dimensão única então com respeito? Esses comentários poderiam também incluir a dimensão da carta de direitos, porque aqui a diferente questão é que tem que ser levado isso em conta.





---

THERESA SWINEHART: Obrigado senhor. Queria lembrar que estamos vendo aqui os aspectos que estão referidos ao processo, então se tem alguma outra sugestão com outros aspectos que não a vinculação, vocês vão receber mais depois.

RAY PLZAK: Membro do conselho de (ICANN). Eu já estou aposentado me dedicando à minha vida pessoal e (Louie) e (Fadi) fizeram seus comentários, o que me lembrou de que existe um segundo N em (ICANN) que significa números e a função da (IANA) é lidar com os números. Então tendo dito isso, é muito importante que coloquemos o foco na (IANA) e nas políticas que o afetam. As coisas que fazem a (IANA) são políticas transacionais, têm a ver com a interação, entre (IETF) e a (IANA) para ter os parâmetros de protocolo com os números de porto, com os registros regionais para ter os números e os blocos de (IP).

E no sentido muito puro, o que acontece quando uma pessoa entra na zona raiz é a alocação de uma cadeia exclusiva, singular. Então a função da (IANA) ali é atribuir essa cadeia única, mas tem que ver todas as outras políticas internas, a (IETF), ali há muitas políticas que determinam como se produzem, como são atribuídos os alocados os números de protocolo, dentro dos registros regionais também temos que ver como aquilo que eles falem se vincula com a política global e com os nomes, é o mesmo, mas os códigos de país temos que ver tudo quando acontece as operações em torno aos outros grupos, a maneira em que eles administram os recursos alocados, então se foquem nas políticas transacionais aplicadas rigorosamente à função da (IANA).



---

THERESA SWINEHART: Obrigado.

MIKEY O'CONNOR: Oi, (Theresa), oi membros do painel, sou (Mikey O'Connor), sou membro da unidade constitutiva de (SP) dentro da (gNSO).

Mencionaram os grupos de trabalho várias vezes e como formato quero parabenizar esse processo. (Fadi) disse, "(Mikey) vai estar contente". Sim, realmente o (Mikey) está contente.

Eu vou continuar o processo todo tempo, mas em termos do processo esse é um grande pontapé inicial. Vou fazer referência a algumas coisas que eu enviei em uma nota a (Fadi), vou enviar novamente se você me der um endereço secreto. Eu pedi uma declaração sólida de trabalho que tenha aceitação profunda de todas as partes interessadas. Acho que estamos encaminhados a conseguir isso começando no dia de hoje. E a definição do processo é muito boa.

Há uma coisa para dizer, fica só 1 minuto, mas qual o problema que estamos tentando resolver, qual é o quebra-cabeça?

Aí é onde devemos trabalhar mais um pouco.

Quem tem alguma coisa a ganhar ou perder?

Bom, aí poderíamos ver qual o objetivo.

Acho que onde temos que chegar rapidamente é qual é a abordagem, como vamos fazer esse trabalho.



---

E quero fechar com isso, quero mencionar exatamente isso, os grupos de trabalho.

THERESA SWINEHART: Obrigado.

STEFANO TRUMPY: Sou do (GAC), representante da (Itália) e também membro de (EURALO). De certa forma vou achar objeções de (Sebastien Bachollet).

A questão é que no início desse processo vamos ter que organizar consultas em nível nacional, porque há muitos atores novos que estão lendo por correio eletrônico, por e-mail essa notícia sobre a transição da função da (IANA) e o governo dos (Estados Unidos). Há muitas mais pessoas no governo e na sociedade que querem entender melhor isto. Afinal de contas, a (IANA) é um serviço que não é muito visivelmente percebido pelos usuários finais e têm as suas implicações do ponto de vista da política. Portanto, se são organizadas essas conferências internas, sabemos que isso não é fácil, mas vão se encontrar com pessoas que objetem o fato de que a (ICANN) esteja desenvolvendo os novos (gTLDs) e como isso se relaciona com o serviço da (IANA).

Em especial para os membros do (GAC) essa é uma discussão que se deve dar internamente no comitê, porque há muitos membros para os quais é difícil entender isso. Obrigado.

Y.J. PARK: Como muitos de vocês sabem, eu participo faz tempo da (ICANN) e estou muito empolgada de ser parte desse momento da sua história.



---

Falando sobre a internacionalização da (IANA), eu participo em (ICANN) como parte de (RALO), mas também como parte da (Alliance Governança de Internet da Coreia). (APRALO) e governança de internet da (Coreia).

Com relação à (IANA), estamos esperando desde 98 esse tipo de decisão recente tomado pelos (Estados Unidos).

Valorizamos o papel que tiveram os (Estados Unidos) até os anos passados, a (Alliance), a parceria da internet da (Coreia) é uma aliança de (multisteakholder) [01:19:40.10] na (Coreia). Estamos interessados, empolgados para conservar a estabilidade do sistema para a comunidade global.

Desde 98 a (ICANN) se alargou não só em termos da sua comunidade, mas não só para os membros, quantidade, mas os espaços e nomes comerciais se ampliarão também na internet. Quando se institucionaliza a função da (IANA) globalizada pensamos que tem que ser fortalecida com as partes que tem a ver com o setor público e os usuários.

A (IANA) deveria, esta coisa que acontece com (IANA) deveria envolver diversidade maior de partes interessadas, inclusive aqueles que se mantiveram silenciosos até o momento. Tem que haver um processo de tomada de decisões mais transparente para institucionalizar a função da (IANA) e a parceria da (Coreia) com a internet sobre a governança da internet está dedicada a conseguir o consenso global sobre a formação da (IANA) globalizada

Finalmente queríamos apoiar a ideia de explorar as opções da estrutura da (IANA) dentro dessa comunidade. Obrigado.



---

THERESA SWINEHART: Muito obrigado.

MICHAEL PALAGE: Obrigado, (Theresa).

Sou participante de (multisteakholders) [01:21:12.28] nos últimos 15 anos em (ICANN) e quero responder a segunda pergunta que está aqui e acho que para responder deveríamos pensar em respeitar o conhecimento institucional.

Com relação ao que disse (Fadi), atualmente, hoje na cerimônia e no fim de semana quando falava de responsabilidade de prestação de contas fez referência em várias oportunidades ao governo dos (Estados Unidos) e o contrato com a (IANA) e a firmação de compromisso. Do ponto de vista histórico acho que esses eram mecanismos externos que iam de cima para baixo, eram descendentes e não se estava reconhecendo os seus mecanismos ascendentes que estão nos estatutos, que é a revisão independente à solicitação de revisão e eu acho que quando falamos em mecanismo de prestação de contas devemos remontar aos 15 anos atrás desde o conhecimento que temos e ver se estão funcionando esses mecanismos, porque acho que é importante ter em conta esse conhecimento histórico e pensar no mecanismo de prestação de contas ascendentes, não aqueles que vão de cima para baixo.

KURT PRITZ: (Kurt Pritz), da prestação de nomes de domínio.

Quem esteve antes do que eu não parecia ser um membro de 15 anos.



---

Estou falando em nome das partes interessadas. Recebemos com beneplácito esse próximo passo da evolução do modelo de (multisteakeholders) [01:22:55.20] como o resto das pessoas, o objetivo traçado faz muitos anos, 17, por muitas pessoas daqui dessa sala.

(DNA), para aqueles que não sabem, tem a ver com o fornecimento e venda de nomes de domínio, porque somos a ferramenta de navegação principal em internet, temos registrador e registros, revendedores, fornecedores, pós-venda e alguns clientes muito reconhecidos da (IANA), então temos um papel ativo, muito ativo.

Até agora, até o momento os (Estados Unidos) deu uma boa supervisão dessas funções, todo o mecanismo novo de supervisão tem que funcionar de maneira congruente e confiável e tentando evitar erros e falta de controle. Um processo com mau desenho pode afetar a estabilidade.

Então (DNA) recebe com prazer, bem tudo isso para determinar o futuro das funções da (IANA) e o processo deve se concentrar no objetivo e necessidades dos clientes da (IANA). Aqui estamos falando os operadores de registro de (TLD), que são aqueles que operam em nome de uma comunidade maior de empresa de internet e usuários de internet, e se alguma coisa sair errado, para os operadores de registro de (TLDs) o impacto vai afetar a todos.

Os princípios de (NTIA) incluem as múltiplas partes interessadas e um requisito prévio para a participação daqueles afetados por essa mudança.

O registro de (TLD).



---

Então, quando desenvolvemos esse processo consideramos que no início do processo não temos que começar a discutir as soluções, mas primeiro entender qual é o objetivo, e a brecha onde estamos hoje e aonde queremos chegar. E o objetivo não pode se definir sem a participação ativa da parte da (IANA), que são o registro de (gTLD) e (ccTLDs) e esperamos que nos incluam nos objetivos que vão se definir no início e depois teremos que fazer as provas de exame para estamos certos de que os novos processos sejam tão robustos ou mais ainda do que o modelo atual. Muito obrigado.

THERESA SWINEHART: Obrigado.

MILTON MUELLER: Como muitos de vocês, quero agradecer (Larry Strickling) por essa mudança na política de governo e também à (Edward Snowden).

Com relação aos princípios e mecanismos, queria salientar 1 que eu acho que é importante trazer agora, que é o princípio de reconhecer que (ICANN), como organização, como corporação tem um interesse no resultado, tem alguma coisa em jogo no resultado, então quando falamos em congregar-nos, falamos em sermos cuidadosos, de não tentar controlar o resultado, e acho que o diagrama que vocês apresentaram não só estava incorreto em alguns elementos que com prazer vou explicar, mas também encaminhavam as coisas para determinado resultado e devemos ter cuidado com isso.

Um segundo princípio tem que haver uma oportunidade para por todas as opções sobre a mesa que não estão implementadas ou dirigidas pelo



---

governo dos (Estados Unidos), alguma pode ser que seja assim, mas todas as opções têm que ser analisadas de maneira racional e equitativa.

E vocês disseram a introdução, não vamos falar em novas organizações e criar novas instituições, acho que não deveríamos escutar a essa altura esse tipo de coisa, podemos discutir se sabe ou não ter essas organizações, mas não descartar de cheio essa ideia. E há um princípio que faz referência a usar todos os mecanismos disponíveis. Vocês disseram não discutir isso no mundial, mas não entendo por que não podemos fazê-lo. Um mecanismo de (multistakeholder) [01:27:16.05], aberto, então usemos esse fórum e outras coisas como o (Fórum de Governança de Internet), (IGF), para tratar esse tema. Obrigado.

THERESA SWINEHART: Muito obrigado. (Steve).

STEVE DeIBIANCO: Sou (Steve DelBianco), de (NetChoice). Os princípios estão aqui apresentados e são importantes, mas não o suficiente para desenhar o mecanismo. Isso mencionei na reunião da (NCUC) do outro dia. Não só usamos princípio, mas usamos casos de uso com situações hipotéticas, cenários, e esses são essenciais para poder desenvolver um código, um princípio pode ser, bom, a condição segura em um clima frio quando é inverno, mas um caso seguro, como se pode gerenciar uma situação quando o carro se desvia? Acho que essa abordagem de caso de uso poderia incorporar, ser incorporado a esse processo para ver como





---

podemos evitar certas situações ou induzir consequências para situações hipotéticas negativas.

Um exemplo, se a (ICANN) não pudesse cumprir com a afirmação ou implementar uma recomendação de (ATRT), esse seria um exemplo de um caso de uso. Queremos ver como esse mecanismo da (IANA) se pode utilizar para evitar isso.

O segundo poderia ser se é possível reduzir a presença legal nos regimes que os usuários e registratários e partes têm que apresentar suas reclamações, como podemos corrigir isso? Não estão sobrecarregados por esses juízos.

Com relação á zona raiz, o que acontece se a (ICANN) apresenta a raiz o novo (TLD) e os que participam no processo pensam que a preocupação do ponto de vista de estabilidade ou segurança? Então como se pode deter a delegação ou demorar essa delegação.

E o que acontece se os modelos mudam a sua estrutura de votação passando do consenso a uma maioria simples. Então poderíamos ali ter que tirar alguma coisa da raiz, porque é uma preocupação do ponto de vista da liberdade de expressão dos governos.

Esses são alguns exemplos, com certeza a comunidade vai apresentar mais.

Com esses casos de uso podemos tentar ver se esse mecanismo novo vai abordar esses desafios e tão bem quando fazem os mecanismos atuais de supervisão para que se substituam com um que faça tão bem quanto ele.



---

THERESA SWINEHART: Obrigado. E você me fez lembrar que é uma sessão sobre responsabilidade de prestação de contas da (ICANN) hoje à tarde, seria uma boa oportunidade para colocar esses temas. Obrigado.

Queria salientar isso, obrigado.

FIONA ASONGA: Sou (Fiona Asonga), do (Quênia), e queria parabenizar a (NTIA) pelo que fez a respeito das funções da (IANA). Entretanto, acho que devo enfatizar alguns pontos. O princípio mais importante aqui é o princípio de agir com (multisteakholders) [01:30:37.09] ou ser multisetorial. Também temos que ver o que está implementado, quais os grupos existentes e verificar ou analisar a abordagem de (multisteakholder) [01:30:48.23] e o processo ascendente ou das bases.

Venho de uma região onde temos necessidades básicas muito longe dos usos da internet e devemos reconhecer que em certo ponto, nível, certos governos têm que participar nesse processo. Quero que sejamos cautelosos a respeito do termo não governamental, sejamos abertos a respeito, porque no meu país o governo é quem custódia o bem público. Não devemos deixar de considerar isso, o governo vem com o desenvolvimento, desenvolvimento de internet, processos, atividades. Sem a sua participação, as sociedades civis e setor privado não podem se fazer ouvir.

Para que nós tenhamos voz, devemos poder participar e vocês devem incluir os governos, então precisamos ser cautelosos quando apresentamos os princípios. Talvez utilizando diferentes grupos que já



---

estão trabalhando com a (IANA) possamos fazer com que esses grupos participem e façam participar todas as partes interessadas dentro do possível, do alcance das suas possibilidades, que apresentem relatórios e trabalharmos a partir disso.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado pelo seu comentário, (Fiona). Quero salientar o que disse. O objetivo ou intenção aqui não é excluir nenhum governo. De fato, se os governos não fazem parte dessa iniciativa esse processo não vai ser legítimo. Então a mensagem do governo dos (Estados Unidos) é, "não queremos um mecanismo proposto ou conjunto de mecanismos que sejam exclusivamente com a participação dos governos, mas que incluam todos os participantes, porque esse é um mecanismo de múltiplas partes interessadas". Quero deixar bem claro e agradeço que tenha trazido esse ponto.

THERESA SWINEHART:

Próximo orador, por favor?

PHILIP CORWIN:

Eu sou (Philip Corwin), falo a título pessoal. Recebo com agrado a oportunidade de participar e quero fazer as minhas contribuições para esse processo tão importante que começou hoje de manhã.

Na sessão inaugural vimos um vídeo no qual o conselho votava a favor deste programa de novo (gTLDs) há vários anos. Eu estive ali presente e lembro claramente que houve uma reunião do conselho bastante controverso porque existiam diferentes opiniões. A votação esteve



---

dividida e o conselho optou para que toda a comunidade pudesse ver essa situação, e isso fortaleceu o grau de responsabilidade desta decisão.

Se esta decisão fosse adotada no dia de hoje, fariam a portas fechadas e depois dariam atas ou minutas da reunião para a comunidade, que não refletiria exatamente os pontos de vista de cada um dos membros do conselho na hora de fazer a contagem dos votos.

Então eu fui para uma reunião do conselho da (gNSO) essa semana e houve algumas opiniões a respeito de inquietações do papel central quanto a fixar as políticas pra (gTLDs). Então temos que levar em conta que a comunidade deve considerar quais são os mecanismos de responsabilidade que substituam o governo dos (Estados Unidos) neste processo de renovação do contrato da (IANA), porque há uma percepção do compromisso da (ICANN) a respeito da transparência do processo multisetorial, partes interessadas a partir das bases ou ascendentes.

Espero que a (ICANN) considere tudo isso e considere também se tem que reavaliar algumas práticas.

THERESA SWINEHART: Muito obrigado.

FADI CHEHADE: Eu quero enfatizar ou destacar uma coisa que falou (Theresa). Para que esse diálogo seja frutífero devemos separar aquilo que devemos fazer para substituir a supervisão ou custódia exercida pelo governo dos



---

(Estados Unidos) a respeito da (IANA). E outra, como disse também outro, temos que ver quais são os mecanismos para manter a responsabilidade da (ICANN).

Eu estou de acordo que se interrelacione, mas temos caminhos diferentes para tratar esses temas. Hoje 5 horas na sessão nós entraremos no que o senhor falou agora, como fazer com que a (ICANN) continue sendo aberta, transparente e responsável perante todo o mundo.

THERESA SWINEHART: Eu quero que participe um participante remoto.

REMOTE INTERVENTION: Há um conjunto muito relevante de princípios apresentados pelo painel de estratégia da (ICANN) que se centra no papel da (ICANN), no ecossistema de governança de internet e tem a ver com evolução da (ICANN) e da (IANA).

Então queremos convidar a comunidade que utilize esses princípios como ponto de partida. Também alguns membros do painel, como (Pindar Wong) que estão dispostos a debater essa questão.

PAUL FOODY: Eu falo a título pessoal.

Para entrar em acordo no processo, temos também que estar de acordo como fazer isso juntos em um enfoque multisetorial.

O que parece um tanto bizarro.



---

Então devemos ver o que é o mais importante nesse processo. Há 9 representantes aqui, cada um manifestou a gratidão à (Larry Strickling), (Heather) falou da decisão, determinação.

Então, aqui é uma coisa implícita e aqui há pessoas que estão indo contra isso. Por que não está representado esse grupo? (Louie Lee) falou dos políticos nos (Estados Unidos), do público nos (Estados Unidos), dos senadores, estão preocupados por isso, e eu entendo, porque internet foi desenvolvida como parte da defesa dos (Estados Unidos), como parte de um programa militar e agora os (Estados Unidos) se retiram? Estão dando este recurso? Então isso estaria bem se vivêssemos em um mundo pacífico, mas não é o caso.

Então se esse processo será produtivo deve ser representativo e as pessoas que estão contra esse processo deveriam ter exatamente a mesma oportunidade de se manifestar, porque agora estamos falando do processo dos novos (gTLDs) como se fosse um sucesso e ativos que valham bilhões que estão sendo vendidos a preço irrisório. Isso deveria causar vergonha a todos. Obrigado.

JONATHAN ZUCK:

(Jonathan Zuck), da (Associação de Tecnologia Competitiva.

Uma coisa que tem que ser central nesse processo é definir o alcance do processo, então em lugar de ver o que vamos fazer, deveríamos dizer que, em primeiro lugar, como primeiro passo os (slides) [01:38:27.09] que colocou (Fadi) na tela deveriam estar novamente ali para que nós possamos definir o alcance.

---

Acho que 1 das coisas que vamos precisar é analisar com cuidado qual foi o papel da (NTIA) e nos assegurar de que esse papel fique resumido dentro da estrutura do alcance do nosso trabalho, porque a noção de que a (NTIA) é um controle de responsabilidade dentro da organização da (ICANN) vai muito além do conceito abstrato de ser apenas uma coisa que tem a ver com os aspectos técnicos. Então temos que ver as 2 caras, a parte retórica e também a parte prática.

Não sei se seria possível colocar novamente a tela ao qual eu me refiro. Tinha uma área referida à operação ou às operações da zona raiz e (Fadi) disse o seguinte, eu talvez não entendi bem, disse que a (NTIA) quer tirar o acordo de cooperação que tem com (VeriSign) para as funções da zona raiz. Então de ser assim, esse quadro ou esta caixa no quadro deveria fazer parte deste debate.

Eu quero que fique claro que estamos trabalhando também com a parte que tem a ver com as funções ou a questão de função e não apenas com a responsabilidade.

FADI CHEHADE:

Quero deixar uma coisa bem clara, nesse espaço maior que aparece ali e que tem a ver com as operações ali estamos implementando as políticas que não pertencem a nós, mas que pertencem a eles, porque são suas políticas. Então o (GSO) gera política, você faz parte disso, também temos políticas de especificações do (IETF), da (ASO) e também há compromissos e acordos mútuos de implementação em suas políticas.

Mas a pergunta não é quem implementa, porque eles são os donos desses parâmetros e das políticas, a pergunta é quem substitui a função



---

de supervisão do governo dos (Estados Unidos) desse trabalho. Esse é um nó desse debate.

Agora bem, como vamos chegar ali? Já começamos o processo, este é um processo aberto, todos têm que participar. Depois vamos ir analisando, mas por volta do que o senhor pergunta, deve ser que o alcance deva ficar claro então, como o senhor sugeriu, talvez possamos redigir um documento onde se descreva exatamente o que se está substituindo.

Eu gostei da ideia de outro palestrante que falou dos casos de abuso. Isso se fez bem, isso é que o que tratamos de substituir e tal, então eu acho que é um bom caminho a seguir. Obrigado.

JONATHAN ZUCK:

Há 2 contratos que potencialmente estão sendo questionados, o da (NTIA) e o da (TNA) com a (ICANN) e coma (VeriSign). Esses 2 contratos vão desaparecer então, 1 dos aspectos funcionais da administração da zona raiz tem que ser considerado não só a questão de responsabilidade

FADI CHEHADE:

Sim, mas o acordo de nível de serviço é com essas pessoas que estão aqui. Eu sou aquele que implementa as suas políticas e especificações. A comunidade tem que se assegurar de que haja participação, visibilidade, auditoria, mecanismos de controle para ver que justamente existe uma boa responsabilidade e uma boa custódia de todas essas funções.





---

Então, se temos esse compromisso para continuar implementando as coisas conforme essas políticas e esses compromissos mútuos para com os donos das políticas e os parâmetros de protocolo.

**THERESA SWINEHART:** Vou encerrar a fila, a lista de palestrantes para que todos possam se manifestar. Isso não significa que deixemos de participar em outras instâncias, mas até aqui eu encerro a lista de participantes.

**JORDAN CARTER:** Eu sou (Jordan Carter), eu sou diretor executivo de (Internet New Zeland).

Muito bem, está aqui o comunicado de imprensa da (NTIA) que solicita à (ICANN) que convoque as partes interessadas globais para desenvolver uma proposta de transição do papel atualmente desempenhado pela (NTIA) e o governo dos (Estados Unidos).

Também fala de um contrato com a (IANA) e com (VeriSign) e do papel real dentro da função da (IANA) desempenhado pela (NTIA), o que verifica ou controla a (NTIA).

Em primeiro lugar, custódia não é supervisão, então não podemos retirar o papel da (NTIA) e fazer de conta que os outros não existem. Então, isso é importante, temos que fazer essa distinção. Também a (ICANN) não se pediu que se consulte a comunidade a respeito do seu plano para essa transição, sinal que pediu que convoque as partes interessadas globais, e é muito desafortunado que a segunda página deste quadro diz consulta. Consulta é um processo de cima para baixo



---

onde os líderes dizem o que vão fazer e depois nos dizem os outros, então tem que corrigir essa palavra consulta no quadro.

Este é um processo, um fórum de múltiplas partes, multisetorial, então todos que os senhores digam e façam como líderes do processo tem que refletir essas opiniões, porque senão o risco é que essa transição não aconteça em qualquer dos seus termos.

PRANESH PRAKASH:

Sou do (Centro de Internet da Índia), sou (Pranesh Prakash).

E um dos problemas de falar depois de outros é que não tenho nada novo que dizer, porque os outros já falaram, porque (Jonathan) falou muito do que eu queria comentar.

Mas eu quero destacar um ponto.

A declaração da (NTIA) menciona esse acordo de cooperação também, mas eu fico preocupado de que se trate apenas da questão do debate aqui que estamos realizando, tem a ver com qual será a contraparte que substitua o acordo de (VeriSign), por exemplo, ou se o fato de que (VeriSign), que atualmente tem o monopólio, seja realmente um problema, porque eles são os que operam a zona raiz, então temos que ver se isso faz da (ICANN) esse acordo entre a (ICANN) e outras partes. Obrigado.

BECKY BURR:

Sou (Becky Burr), de (Neustar). Em primeiro lugar eu estou satisfeito de estar aqui, muito contente. Há já muito tempo que participo e espero dizer o que eu quero dizer de forma certa. Não é nenhuma surpresa



---

para mim que estejamos fazendo essa transmissão, mas o que me surpreende é que ainda estejamos aqui. Não faz muito tempo, nos preocupava a todos a pergunta se isso iria funcionar ou não, se a instituição ia funcionar ou não. Então o que está acontecendo agora é uma coisa muito boa, reitero o agradecimento à (Larry) e à (NTIA), porque finalmente decidiram dar esse passo.

Mas também eu não quero estragar a festa, mas quero dizer o seguinte, há 15 anos, como disse (Fadi), viemos à (Cingapura) para a reunião número 1 da (ICANN) e todos colocamos umas camisetas, umas camisas que diziam, eu não sei se dá para ver, ainda temos muito pela frente nesses tempos interessantes, e quem falou foi (Jon Postel), como membro do (GAC).

Eu acho que o (GAC) se sentava no chão, fora de uma sala, nem tinha sala quando isso acontecia. Quero lembrar para todos que ainda temos muito trabalho pela frente, estamos falando desse trabalho desde a reunião número 1 da (ICANN), então espero aproveitar essa oportunidade para avançar. E eu vou dizer uma coisa que tem a ver com os processos, a transição tem muitas caras, muitos lados e podemos dizer que temos um lugar para a questão que se refere à responsabilidade, outra à questão técnica, mas a realidade é que, embora a (NTIA) esteja nesse ponto de conjuntura que tem a ver com as funções da (IANA) e com a raiz de autoridade, isto não se limita a esta parte, mas tem a ver com o que acontece quando a (IANA) implementa as políticas da (ICANN). A responsabilidade e a transição estão intimamente relacionadas entre si.



---

Esta semana se falou muito e eu estive pensando, há pessoas que estão tentando, de propósito, desgraçar essas questões específicas de forma significativa, então temos que centrar o nosso trabalho na questão da responsabilidade, mas isso, de alguma forma, faz entrar em perigo a transição. Quero que sejam cauteloso quanto como se expressam, porque temos que ter uma mensagem clara, então pensem os termos em prol da clareza.

EDUARDO DIAZ:

Eu sou (Eduardo Diaz), represento a sociedade de internet de (Porto Rico). Sou membro escolhido da (ALAC), eleito sim para a (América do Norte), então eu quero fazer a minha própria sugestão do ponto de vista dos usuários.

Com base nas perguntas apresentadas quanto aos princípios importantes desse processo, um dos que é mais importante é ser inclusivo, e que tem que existir muita transparência neste processo, porque isso faz com que o processo esteja disponível para todos.

Do ponto de vista dos mecanismos, eu acho que (Fadi) já mencionou no começo, sabemos, de alguma forma, como trabalhar, e uma das coisas que sugiro que venham a fazer é preparar um grupo para que estabeleça uma carta orgânica que explique especificamente qual é a finalidade, quais os interrogantes que queremos responder e a partir dali criar outro grupo e juntar tudo, que é o que fazemos diariamente. Se temos que sair da (ICANN) e procurar outras pessoas, podemos fazer, os mecanismos estão aí. Essa é a minha recomendação. Obrigado.



---

THERESA SWINEHART: Obrigado. Temos outro palestrante, depois uma participação remota.

WISOM DONKOR: (Wisom Donkor), de (Gana). Eu tenho uma pergunta breve, quero saber, esta é a minha primeira participação em um encontro da (ICANN) e quero saber se há algum plano de ação para a (África), para que participemos de forma plena nessas atividades.

Os senhores devem saber que na (África) há muitas áreas que estão em branco, estão vagas, que não se sabe o que está acontecendo dentro do mundo da tecnologia da informática, por exemplo, (Madagascar), por exemplo, eu não vejo (Madagascar) em qualquer evento se vocês (inint) [01:51:14.21] eu acho, enfim, que talvez possam encontrar alguns outros países também. Eu quero saber se tem algum plano de ação para a (África), essa é a minha pergunta.

FADI CHEHADE: Se a sua pergunta é especificamente como vamos envolver a (África) no processo de consulta eu posso responder que é uma boa pergunta e vimos que essa questão é importante, nós já escutamos outra pessoa que fez outra participação, que foi o palestrante da (Itália).

Então, a participação e compromisso nacional e continental na (África) é crítico, e nós vamos nos assegurar de que o processo inclua em todas as comunidades a comunidade africana e também a outras. Dentro do processo vamos levar em conta então e incorporar ao nosso processo. Obrigado.



---

THERESA SWINEHART: Então vamos escutar o participante remoto.

REMOTE INTERVENTION: O participante vem de (Javier Rodrigues) que diz, esta situação é como que aconteceu no final de 90, uma possibilidade para ampliar o modelo de governança de multisetorial e apenas aumentando a participação global vamos conseguir ter uma melhor internet e uma que seja maior. O futuro está no modelo de multisetorial.

>> Eu sou de (AT&T). Obrigado, (Fadi), por dar a conhecer esse momento histórico da evolução de governança em internet. Eu acho que isso já foi mencionado no anúncio da (NTIA), queremos parabenizar a (NTIA) por apresentar sua proposta para fazer a migração da estrutura modelo multisetorial. Agradeço por reunir o grupo e queria destacar uma coisa que já falou o (Larry) há alguns dias. Isso tem a ver com 3, 4, 5 bilhões, além dos bilhões de dispositivos que vão ver através de computadores de um a outro. Eu quero destacar uma coisa que falou (Steve), temos que fazer prova, seja qual for a proposta, façam mecanismos que resistam às provas e que possamos ver como vai ser essa governança para que se diz positivos possam se comunicar de forma diária.

THERESA SWINEHART: Muito obrigado.

PAUL McGRADY: Eu sou o (chair) [01:53:55.03] de (Winston) e também autor de uma lei referida aos nomes de domínio. Então gostaria de ver os princípios



---

sobre os quais estamos trabalhando. É uma pergunta que eu quero fazer em um discurso. Nesse (slide) [01:54:27.23] vemos em todos os casos os procedimentos, os mecanismos de prestação de contas e responsabilidade se chegamos à abertura da internet. Aqui se tirou a expressão prestação de contas ou responsabilidade e nesse princípio justo?

THERESA SWINEHART: Não, é um erro. Desculpem.

PAUL McGRADY: Obrigado.

THERESA SWINEHART: Senhor?

XIAODONG LEE: (Xiaodong Lee), (CEO) [01:54:57.13] de (CNNIC), o registro da (China). Quero receber com agrado também o anúncio de (NTIA) e agradecer a (Larry Strickling). Acho que você fez o trabalho certo e espero que continue fazendo no futuro.

Aqui se abriu uma esperança, espero que não se feche.

Também (Fadi) e o pessoal da (ICANN) merecem os nossos parabéns, do mesmo jeito que o conselho por todos os esforços e avanços, e quero apontar que a comunidade de múltiplas partes interessadas ou (multistakeholder) [01:55:39.17] é muito ampla e espero que todos sejam consultados no processo, e temos que discutir também com a



---

comunidade em nível local sobre esse processo. E em lugar de tentar trazer todos aqui, temos que ver os líderes das comunidades no cenário, mas espero que vocês possam estender a sua influência em todas as comunidades do mundo.

Podemos dizer que a internet não pertence a nenhum país, mas os (multisteakholders) [01:56:11.13], eles sim pertencem a países, então é necessário ter uma plataforma que não tenha as barreiras idiomáticas. Obrigado.

JIMSON OLUFUYE:

Eu sou (Jimson Onlufyur), tenho o privilégio de ser quem presido a aliança (TICs) da (África) e quero agradecer a todos os atores, aliados que trabalharam para garantir até agora a estabilidade da internet. Entendo e recebo com agrado o anúncio dessa transição. Entendo que isto deve ser visto da perspectiva de um objetivo ou tarefa de gestão de projeto. Temos que ter um prazo determinado para as consultas iniciais. É claro que temos que ser inclusivos, todos os continentes, o presidente diretor executivo já disse, já falou sobre isto, mas devemos estar certos de utilizar todas as oportunidades e fóruns de consulta para que todos participem. Queremos que haja um grupo diretivo de (multisteakholders) [01:57:24.04] talvez em diferentes etapas ou camadas que possam coletar a informação para ter em claro o que queremos conseguir e se dê continuidade a garantia da estabilidade da internet. Isso vai se conseguir quando formos inclusivos e tivermos uma mente aberta, como agora. Obrigado.





---

**BERTRAND DE LA CHAPELLE:** Sou, (Bertrand De La Chapelle), sou diretor do projeto de jurisdição de internet. Na (NTIA), na sua declaração, já algo muito importante, tão importante como o seu conteúdo, que é o processo. Estamos aqui discutindo o processo e no passado se falou da renovação do contrato e agora se transferiu a responsabilidade à (ICANN). Para a (ICANN) é uma responsabilidade muito grande trabalhar como custódia (neutral) [01:58:25.10]. Para responder a essas questões da tela, uma das coisas mais importantes que devemos fazer em todo o processo multisetorial é tentar formular nas primeiras etapas um objetivo em comum.

Vou tentar ampliar o anterior, não só o objetivo do exercício, mas formular idealmente o que todos queremos obter em uma formulação em comum. E embora isso seja menos aplicado aos nomes e números em si próprios ou números e parâmetros em si mesmos, tentando formular um objetivo comum para o arquivo da zona raiz é garantir isto, que ninguém, de forma voluntária ou involuntária, possa manipular esse arquivo. Essa é a minha contribuição.

**PAUL WILSON:** Bom dia, sou (Paul Wilson), chefe de (APNIC), um dos registros de internet regionais e queria agradecer também à (Larry) e (Fadi), (Steve) pelo que fizeram, parabênizo pelas conquistas, mas também quero parabenizar a todos pelo trabalho feito nos últimos 15 anos. Na realidade isso não deve ser uma surpresa, porque foi o que tentamos conseguir.

O comentário que queria fazer tem a ver com a comunidade. Se fizer muitas referências à comunidade, e quero assinalar que a comunidade não está nesta sala, é muito maior, e a comunidade que está fora é



---

realidade, é uma estrutura complexa de conjuntos de comunidades. Os que estão aqui no palco representam algumas dessas comunidades. Eu também sou um pouco relutante a ser líder de alguma dessas comunidades, há muitas comunidades que partem das suas bases que vão em forma ascendente e não necessariamente encaminhamos as perspectivas a essas comunidades, isso me leva ao processo prático da consulta e já respondi ao (Tweet) [02:00:52.11] enviado por (Fadi) sobre princípios.

Acho que devemos pensar e imaginar como vai funcionar isso e quais são os princípios sob os quais vai se fazer a consulta. E para todas as comunidades que devem ser incluídas, o processo deve ser inclusivo e distribuído e deve ser interativo, porque há reuniões que estão se dando fora desta sala e tem que estar em sintonia também com isto, então tem que haver oportunidades para que estas comunidades também possam saber o que está acontecendo aqui. Isso muitas vezes não acontece. Os (RRs) se reúnem 2 vezes por ano, então há oportunidades para fazer isso de maneira interativa. De forma contrária, não vamos obter as contribuições que queremos dessas comunidades nesse processo. As interações são importantes. Quando as comunidades fazem as suas contribuições tem que ver na seguinte ter ação resultado. Portanto ser genuínos e responder a essas contribuições com essas interações é muito importante. Obrigado.

FADI CHEHADE:

Desculpe, (Theresa). (Paul), você tem a nossa garantia inequívoca e firme de que (ICANN) é 1 das tantas partes envolvidas nesse processo. Temos uma enorme responsabilidade que dissemos facilitadores. Se nós



---

fracassarmos desde qualquer comunidade, reunimos em todas as maneiras possíveis em todo o mundo, com todas as pessoas que tem que participar nesse processo, francamente não teremos cumprido com o que nos encarregou a (NTIA). Não pode acontecer só nas reuniões da (ICANN), tem que acontecer em todos os lugares de reunião dessa comunidade e outras. Ouvimos pessoas fazerem referência a reuniões em nível regional e nacional, ajudem-nos, porque todos vocês deveriam agir como facilitadores.

Mas a (ICANN) tem agora a responsabilidade de agir como facilitadora. Vamos investir tempo, recursos e o foco para garantir que cheguemos a todas as comunidades da melhor maneira possível.

ALBERT KABEYA:

Sou(Albert Kabeya), de (RCI) e assessor sobre (TICs). Obrigado, essa é a primeira participação que eu tenho aqui.

Acho que vocês estão administrando uma comunidade muito grande e, mais do que nada, para os países emergentes isto é muito crítico. (Fiona) fez uma intervenção antes e eu entendo o que ela tentou dizer quando falou da (ONGs), das (Ações Não Governamentais). Eu entendo que o nosso governo agora está tentando se aproximar de todas as comunidades para construir uma nova comunidade que deu o impulso necessário para armar uma comunidade nova de internet que administre melhor a nossa área.

Do ponto de vista da (África), precisamos de ajuda em termos de processo de organização para ver como manejar o processo e a nova comunidade. E uma nova comunidade, precisamos de ajuda.



---

Entendo que também é uma mensagem política que devemos evitar. Quando dizemos que o governo americano não quer isto, não quer aquilo, se deve enviar outra mensagem, a comunidade estava falando em internet, não do governo americano, estamos falando de algo que nós temos.

O governo dos (Estados Unidos) deu impulso à internet, liderou a internet, mas do ponto de vista prático, aqui temos que falar de que isso seria um pouco sensível do ponto de vista político, então temos que garantir que seremos abertos para ver que todos aqueles que possam fazer contribuição do ponto de vista de conteúdo, cultura possam participar com toda a riqueza que temos em internet. Obrigado.

CHRISTIAN BOPE:

Eu sou (Christian Bope), membro do conselho de (AfrINIC).

O processo e os princípios são muito importantes aqui. E queria fazer ênfase em uma coisa. Estamos desenvolvendo uma coisa, algo para os países em desenvolvimento o processo tem que estar feito em partes, porque se falarmos em uma estrutura muito complexa da nossa perspectiva vai ser muito difícil para nós participar neste processo. É muito grande, se é um ecossistema de um tamanho muito grande, e como disse meu colega africano antes, a maior parte dos países africanos está perdida nessa grande organização.

Construindo esse processo devemos considerar fazê-lo menor, acessível aos países africanos.



---

THERESA SWINEHART:

Obrigado. Chegamos ao final da lista de intervenções. Quero agradecer a todos por ficarem. Esse não é o final do diálogo para receber contribuições de como deveria ser o processo para refletir os princípios e mecanismos, vamos ver se consolidamos todas as contribuições e no resto da reunião de (Cingapura) vamos coletar e para 7 de abril vamos abrir à consulta pública.

Agora também vamos incluir os próximos passos, os adiamentos propostos é um bom início para a discussão. Como assinalamos no documento do processo já publicado, salientamos aqui alguns acontecimentos chave para reuniões da (ICANN), mas como disse o (Paul Wilson) e outros, isso não exclui a quantidade enorme de diálogo que se pode desenvolver em outros fóruns, em instâncias.

Tendo dito isso quero simplesmente agradecer a presença de todos. Quero lembrar-lhes, a sessão sobre responsabilidades, esperamos que estejam ali.

Obrigada a todos aqueles que estão aqui no palco.

(Fadi) quer falar? Não?

Bom, obrigado.

